



AVISOS

★ O Irmão representante da AVE MARIA passará em breve, pelas seguintes localidades: Lorena, Guaratinguetá e Aparecida.

★ Solicitamos encarecidamente aos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.

OLIMPIA



Da. Madalena Rosin de Gaspari, falecida na paz do Senhor.

CURIOSIDADES

● O BILHAR — O difundido jogo do bilhar foi inventado pelo florentino Nicoló Martelli em começo do século XVI. Na Magliabechiana de Florença, conserva-se um código daquela época em que há um capítulo intitulado "Do jogo composto por Nicoló Martelli, fundador da Academia dos Humanos".

E curiosa a introdução do jogo na corte francesa. O médico do rei Luiz XIV, inteirado do invento do bilhar, convenceu ao soberano da necessidade de adotá-lo.

— Majestade, — disse ele, — é tão higiênico e divertido que eu mesmo serei o vosso primeiro companheiro de jogo.

O rei se converteu logo num apaixonado bilharista. A mesa não foi sempre retangular como é agora. Em 1816, fabricaram-se bilhares circulares. Em 1819, triangulares; e, em 1821, hexagonais.

● O ALCÓOL — Até o começo do século passado, não se conhecia outro álcool que não fôsse o espírito de vinho, retirado deste por destilação. Os químicos Dumas e Peligot, em 1825, começaram a lista: apareceu o espírito da madeira, depois o ethal, mais tarde o álcool de batata (álcool amílico), o álcool cerótico e miricico, o álcool propílico, o butírico, o caprílico, etc. O mais importante de todos continua sendo o álcool ordinário ou etílico que os árabes nos ensinaram a extrair do vinho.

● ORIGEM DO NOME DE ALGUNS PAÍSES — CHILE — neve, na língua indígena, ouvida pelos primeiros brancos que ali apareceram, era a designação de um pequeno território, estendida, depois, a todo país.

RÚSSIA, deriva da palavra "russ", vocativo de uma tribo que conquistou o país há muitíssimo tempo.

CHINA — A palavra China supõe-se ser derivada de "Tsina" "o país de Tsin", o governador que mandou construir a grande muralha.

A ESCÓCIA — foi chamada antigamente Caledônia, terra dos "cacles" ou "gaeles". No século II, contudo, os escotos, tribo do Norte da Irlanda, invadiram o país ao qual deram o nome de Escócia, ou país dos escotos.

● A BANDEIRA DA CRUZ VERMELHA — Foi um filantropo suíço, Henry Dimant, quem primeiro teve a idéia de fazer adotar por todos os Estados um sinal distintivo, — a bandeira branca com uma cruz vermelha, — para proteção dos feridos e do pessoal das ambulâncias, nos campos de batalha.

A convenção de Genebra coroou, em 1864, a sua generosa iniciativa e a Cruz Vermelha tornou-se, desde então, por assim dizer, universal.

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00

Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo



Não se abarreça!
Elimine o cálculo mental com a Calculadora "META"

Executa com perfeição as quatro operações
Capacidade até 999.999,99

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESMEBADOS
MANEJO FACILADO - ACOMPANHADA DE INSTRUÇÕES

É um útil e hádo presente para Contadores, Comerciantes, Cruzas, Viajantes, Estudantes e toda pessoa que lida com números.

META INDUSTRIAL
Caixa Postal 5387
Rua Pedro Vicente 178 - (Canto Pequeno)
Telefone 35.141 - São Paulo

CUPOM PEDIDO — Para enviar-me pela Remessa Postal de Calculadoras "META"

No. _____

Nome _____

Rua _____ No. _____

Cidade _____ Estado _____

POR VIA AEREA MAIS Cr\$ 20,00

COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304

Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Padres Claretianos)

EXTERNATO MASCULINO
Sob Inspeção Permanente

PRE-PRIMARIO — PRIMARIO — GINASIAL — COLEGIAL —
MATRICULAS ABERTAS PARA ADMISSÃO.

Condução Própria

Ajuda para ascensões

Bem junto de nós coloca o Senhor os meios de nossa elevação espiritual.

Não somente a sua Presença viva e atuante, embora oculta e misteriosa. Não apenas o amparo de Maria, sempre Mãe e Anjo Tutelar. Ou os Sacramentos divinos, ramalhetes de graças.

Mas a Providência de Deus suscita outros auxílios, em torno de nós, para que seja fácil e suave nosso progresso nas virtudes.

O exemplo bom de outros generosos corações, o clima de elevação, sugestivo e aliciante, as palavras de conselho e os sorrisos de bondade...

* * *

Os nossos defeitos, também.

A obra de Redenção foi um vitorioso revide do Senhor à provocação do Inimigo. O demônio parecera vencer, e, pelo mesmo esquema que ousara, foi derrotado pelo Redentor: um demônio e um anjo. Eva e Maria, orgulho e humildade, Adão prevaricador e Jesus Salvador.

Analogamente, o que nos pode perder é, paradoxalmente, o caminho de nosso bem, a asa de nossa exultação.

* * *

A pureza, castigada e meritória, é uma resposta quotidiana aos instintos desorientados que latejam em nosso ser.

A humildade, mortificada e difícil, é o minucioso freio aos estos repentinos de um orgulho incessante, que ameaça fazer-nos à imagem e semelhança de Lúcifer.

A piedade, que enobrece as nossas orações e doura nossa confiança em Deus, sobrepõe-se à

impia atitude de descrença que uma soberba auto-suficiência tenta fixar em nós.

A caridade, estendida como um amplexo de paraíso a todos os nossos irmãos, refreia a cada momento o egoísmo insolente, que nos incita a um insulamento mesquinho e desventurado.

Porque não queremos ser descrentes, temos Fé. Porque não aceitamos os grandes e pequenos desânimos, temos Esperança. Porque recusamos o Mal, queremos o Bem.

E somos atenciosos, solícitos, serviçais e generosos, compreensivos e magnânimos, dedicados e sacrificados, porque expulsamos, a cada hora, de nossa alma, o Demônio do Ódio.

* * *

Dessarte, realizamos em nossa vida o Triunfo de Deus.

Ainda com os elementos do Inimigo e suas quebradas armas.

Ora, quanto mais preclara, assim, a vitória nossa, a vitória de Deus?

Não teria sido essa a grande razão transcendente, por que a Regeneração da Nossa Lei deixou em nossa alma batizada tantas relíquias de Satã?

E se a Imaculada Conceição de Nossa Senhora foi preservada, imune do pecado original e de todas as suas conseqüências, para construir em outro nível a formosura de Sua santificação, não haveremos de louvar a Deus que nos permite, em torno de Maria, levantar o esforço de nossa perfeição como uma moldura diferente, no brilho agradecido dos que poderiam ter-se afundado no abismo, mas tiveram asas para acompanhar sua fúlgida Assunção?

ESCREVEU

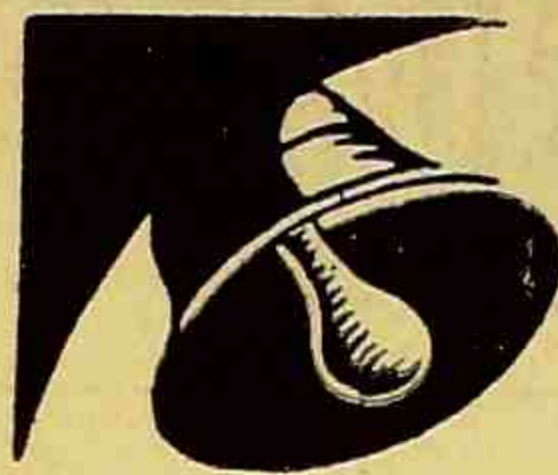
† Antônio Maria Alves de Siquiera
Coadj.

O PASSADO DO SINO QUE CANTA

PADRE CAETANO VASCONCELOS

Ilustre senhora e mãe!

Aproveitei um trecho de sua conversa, para ministrar-lhe o remédio que me pedira. Ouvindo-a, na narração do que aprecia, do que lhe mitiga as mágoas, do que lhe alija um pouco o peso que as canseiras causam, escutei sua referência ao tanger do sino da igreja próxima, lá pelas seis da tarde. No seu pensar, no seu dizer, tal voz crepuscular, com o piedoso apoio que encerra, com a elevação dos pensamentos que produz, lhe causava ao coração um reforço de força.



o canto do sino é sempre em função das almas, na direção de Deus, em favor dos corações. Não há cantor, como ele, com tão poucos ouvintes, com mais numerosos ou-

vintes. Aparentemente, quem escuta o gemer dos sinos, no mundo de hoje, descobridor de sons novos e interessantes? No entanto, a senhora saberá, um dia, quantas almas se voltam no céu, por causa de um dobre manso do bronze da torre.

Imite, senhora, imite isto na sua vida. Tribulações, que são fogos que nos temperam e nos dão formas fixas, sempre as haverá. Deus cuida disto, os homens também. Trate seu coração de sair vencedor de tudo, como o bronze que acabou sendo um sino, chamador de Deus. Sofrer, isto é de todos. Aproveitar o sofrimento, parece privilégio de uns poucos. Que a senhora seja dos poucos. Que sejam muitos estes poucos!

Mãe de Deus



e Mãe nossa

Sim, será ele, o velho sino da paróquia quem lhe irá dizer como se faz para vencer na vida. Aquela voz fiel, de todas as tardes, tão exata no seu toque, a ponto de se tornar rotineira à maioria dos ouvidos do bairro, aquela voz trazia ao seu coração de mãe cristã a mensagem do nosso Deus. Não no som que emitia, que, com o tempo, nos acostumamos com as coisas, nem nada nos fala coisa alguma. Mas no passado que se escondia dentro daquele sino levantado e só. No arquivo esquecido de todos, no qual se contava como se fez o sino. Na velha história de todos os bronzes das igrejas.

É que, senhora, antes de poder cantar seu canto e chamar almas à casa de Deus, o sino passou por momentos incríveis! Já perdeu sua forma, já foi ferro derretido, já correu de cá para lá, obedecendo às direções que lhe haviam riscado no chão. Já se entornou em precipícios escuros. Já esperou pelo esfriamento. Já sentiu ferido, em toda a extensão do seu tamanho. Já foi polido, sabendo quanto custa o brilho. Já foi exposto, vendido, carregado, levado sem saber para onde. Suspenderam-no no alto de uma torre, entregue aos ventos que esfusiam nas alturas, às chuvas que batem nos vãos.

Foi tudo, antes de poder cantar e chamar a Deus. Coisa curiosa:

VÔO DE ÁGUIA REAL

(15 de agosto — Assunção de Nossa Senhora)

Jesus subira primeiro, na ascensão de seu Corpo glorioso, moldurado de anjos.

Nós teríamos medo de tentar a mesma escalada que um Deus fizera, entre apoteoses e deslumbramentos.

Maria subiu também, na Assunção de sua Carne Puríssima e Gentil, quase nos acenando que, os filhos, poderemos trilhar uma rota inaugurada por Nossa Mãe.

O Senhor foi preparar-nos os lugares no céu. E a Virgem subiu, para que não tivéssemos receio de procurá-los.

Basta que sigamos o caminho.

A verdade que alimenta de humildade nossa alma, e veste de pureza nosso corpo.

Quando aquietamos nosso espírito na curva submissa da obediência, ele se alça, vencedor e alígero.

Quando cortamos as asas aos desejos maus de nossa carne nós a preparamos para todas as ascensões.

Maria, na hora divina em que o Anjo mensageiro a coroava com a glória da Maternidade Divina, inclinava-se como a escrava do Senhor.

E a humildade de seu espírito, nascida da Virgindade de sua carne, acrescentou, em retorno, mais pureza à sua insuperável castidade.

Esse é o caminho.

É altíssima lição, a Glória e o Triunfo de Maria.

Mas promessa também, é penhor alvissareiro.

Não será preciso que façamos nós o penoso esforço, que fracassaria em nossas mãos inábeis.

Entreguemo-nos confiadamente a Nossa Senhora.

Nossa Mãe saberá entrelaçar com fidelidade nossas humildades e purezas, criando asas para nossa alma e para nosso corpo.

E um dia nos ergueremos em assunção, na rota amável da Soberana Águia Real, em direção ao Sol Divino.

A Palavra de Deus

10.º DOMINGOS DEP. PENTECOSTES

(S. Lucas, 18, 9-14)

Naquele tempo propôs Jesus esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, como se fôsem justos e desprezavam os outros:

"Subiram dois homens ao templo a fazer oração: um fariseu e outro publicano.

O fariseu, de pé, orava no seu interior desta forma: Graças te dou, ó Deus, porque não sou como os outros homens: ladrões, injustos, adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, pago o dízimo de tudo o que possuo.

O publicano, porém, conservando-se à distância, não ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, tem piedade de mim pecador.

Digo-vos que este voltou justificado para sua casa, e não o outro, porque aquele que se exalta, será humilhado, e aquele que se humilha, será exaltado".

★ O SOBERBO IRRITA... O HUMILDE CATIVA...

Se nós, homens, sentimos aversão a quem forceja por aparecer a nossos olhos, assim como nos inclinamos, movidos de simpatia, aos que buscam a obscuridade, Deus Nosso Senhor não procede de outra forma. Sentencia Jesus, e o constatamos pela experiência, que Ele abate os que se exaltam e aos humildes coloca sobre o pedestal da honra.

Encontramos o motivo da indignação de Deus diante dos soberbos e do seu amor aos humildes numa definição corrente da humildade, definição pequena e cheia como são pequenos e cheios os grãos: A humildade é a verdade. Ora, Deus é a verdade absoluta, essencial, e há de acolher a verdade nas almas, assim como há de excluir a mentira de junto de si.

★ HUMILDADE É VERDADE...

Dessa definição, que identifica a humildade com a verdade, concluimos que aquela consiste em não julgar cada um que é o que não é, em não querer alguém parecer o que não é de fato, em nada fazer para que os demais o tenham pelo que não possui. O contrário é mentira, é soberba, não é humildade. Quem cuida ser mais santo que os outros, quando

está repleto de defeitos, quem se tem como o mais inteligente, quando não passa de uma inteligência medíocre, quem com o luxo aparenta pertencer a uma classe social superior à sua, todos estes mentem, enumeram-se entre os soberbos. Distanciam-se da virtude da humildade, predileta de Deus.

Por isso aquele pobre publicano, retirado a um canto, olhos abaixados para o seu nada, saiu justificado do templo. Era verdadeiro, reconhecendo-se miserável, pecador diante de Deus. Praticou a humildade.

★ O SOBERBO ROUBA A GLÓRIA DE DEUS

Aqui reponta uma dificuldade. Mas, se realmente somos mais virtuosos que os malandros, se nos distinguimos em algum ramo do saber, se temos peculiares habilidades para determinados trabalhos, haveremos de dizer que não? Nêsse caso, mentiríamos e a humildade não se alimenta de mentiras. Sim, podemos reconhecer os dons que possuímos, dado que sejam verdadeiros. Não feriremos a virtude alcandorada por Jesus no Evangelho de hoje. Mas seremos soberbos, porque mentirosos, se atribuímos essas qualidades a nós mesmos, não as reconhecendo como dons de Deus, como emanadas de sua liberalidade, tomando pé disso para nos sobrepormos

aos outros. Se não nos enfileiramos entre os pecadores públicos porque recebemos educação mais cuidada e desabrochamos aos raios benéficos da religião, que direito nos assiste de desprezar os pobrezinhos que vegetaram quase à margem da sociedade? Porque nos coube maior quinhão de inteligência, havemos de levantar a cabeça e enfunar o peito entre os demais? Se Deus nos tivesse dado a pouca inteligência daquele e a nossa um tanto mais aguda para ele, nós seríamos um atrasado e ele um sábio em esboço. Portanto, quanto aos dons recebidos de Deus, a sabedoria se cifra em nos apropriarmos deles como méritos nossos, sem atribuir a Deus o que é de Deus.

★ FALSIDADE DO ORGULHO

Aí está a razão de ser orgulhoso o fariseu da parábola. Era falso. De certas virtudes comuns a qualquer homem que se desenvolveu numa família morigerada, algumas delas apenas exteriores, ele construiu uma montanha de cima da qual olhava com desdém o publicano lá embaixo. E se atreveu mesmo a enfrentar a Deus de pé. Pagava os dízimos? Mas, o dinheiro lhe sobrava. Jejuava bissemanalmente? Assim ficava mais disposto para os banquetes dos restantes dias.

E se o sol, observa a fábula, lá de sua distância não distingue entre o monte e o vale, Deus que olha desde dentro, enxerga as montanhas como abismos e os abismos como saliências.

DISTINÇÃO HONROSA A TEÓLOGOS BRASILEIROS

VATICANO — Sua Santidade o Papa João XXIII se dignou nomear sua excia. revma. D. Alfredo Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, e o Rev. Pe. Frei Boaventura Kloppenburg, O.F.M., respectivamente Membro e Consultor da Pontifícia Comissão Teológica preparatória para o próximo II Concílio Ecumênico do Vaticano.

Crônica do momento...

Pe. ADALBERTO DE PAULA NUNES, S. D.S.

UMA ADVERTÊNCIA ÀS MOÇAS

QERTA vez uma jovem me procurou e veio me pedir um conselho, uma orientação, uma palavra de bom senso e critério.

Antes de responder qualquer coisa, procurei saber do que se tratava.

A moça me apresentou um recorte de jornal e me disse:

— O sr. leia isto, com atenção, e me diga depois que é que devo fazer.

Era um recorte de jornal de um emprêgo para jovens (moças) de 14 a 16 anos. As interessadas deveriam se dirigir ao local do emprêgo a umas tantas horas da noite.

Adverti à minha consulente que tivesse cautela e prudência e fôsse, acima de tudo, **perspicaz**. Aquilo bem poderia ser uma arapuca muito bem montada, para atrair jovens incautas e lançá-las em situação difícil de defesa moral.

O que aqui está escrito não se passou por êstes dias. Já faz um tempinho.

Mas volto ao tema porque acabo de ler num jornal uma advertência oportuna de um chefe de

família. E êle se reporta ao mesmo assunto desta crônica de hoje.

Dirigindo-se a um jornal da Capital paranaense assim advertiu um chefe de família:

“Como êsse jornal é a vanguarda da moral e da verdade, é conveniente que esteja ao par de certos fatos lamentáveis, a fim de divulgá-los e procurar remediar o mal que está se propalando. Há em certos edifícios da capital homens sem moral nem pêjo, que fazem propaganda pelos jornais dizendo que dão emprêgo para jovens de 14 a 16 anos mais ou menos, que se devem apresentar à noite depois das 18 horas. Não sabem as jovens incautas que é uma cilada à virtude e à inocência de suas almas. Homens perversos as esperam, para iludi-las e atirá-las à voragem do vício.”

E termina assim: “Êste é um fato a ser publicado, a fim de que se tomem as providências mais urgentes a fim de cortar êste crime.”

A “Voz do Paraná”, onde também colaboro, é o jornal sério que fêz esta advertência séria, que deve interessar aos pais e às jovens.

PORQUE SE CHAMA “RELIGIÃO”, TEM LIBERDADE

Que está acontecendo de mais freqüente no noticiário policial da imprensa diária, é um terreiro de Macumba ou Umbanda ficar envolvido em casos escabrosos.

Os leitores observem e prestem bem a atenção. A Umbanda está dando um trabalho louco e uma grande preocupação às organizações policiais.

Quando não é crime que termina com a eliminação de um ser humano, o “caso” tem características sexuais previstas no Código Penal e se investe contra os bons costumes e a moral pública.

Quantos crimes, quantas mortes e quantos assassinatos não foram engendrados, “estudados” e solucionados em terreiros de Umbanda!

Os jornais aí estão, para não me desmentir. Quantas vezes, apoiando-me no noticiário da imprensa, não já escreví artigos sôbre êste mesmo tema!

Depois de poucas semanas, quando os jornais publicaram, com grandes manchetes, a morte de um ex-oficial da Polícia, vítima de uma trama urdida num terreiro de Umbanda, eis que os jornais voltam a falar de macumbeiros

que de uma sessão de Umbanda vão terminar no D. I.

O fato mais recente ocorreu em S. Paulo, Capital onde os terreiros de Umbanda se multiplicam nos bairros mais abandonados e mais fáceis para a exploração da crença popular.

Trata-se do Terreiro de “Mãe Oxum”, no Cambuci.

Cinco viaturas da Polícia compareceram ao local para efetuar as prisões. E os macumbeiros estavam tão entretidos em suas bacanas, que nem perceberam a presença dos homens da lei.

Neste ponto vamos dar a palavra ao jornal “Última hora”. “Os participantes da sessão nem tomaram conhecimento da invasão, prosseguindo a sessão no maior entusiasmo ainda, diz o repórter. Pelos fundos do prédio e mesmo pelo telhado, os policiais alcançaram o interior da casa, constatando que, naquela altura, a reunião já havia se transformado em verdadeira bacanal, com mulheres dançando e pulando na mais sumária indecência.”

E isto, por se chamar “religião”, goza do direito constitucional e legal de se estabelecer por tôda a parte. Incrível!...

QUE É QUE VOCÊ ENTENDE POR LIBERDADE DE IMPRENSA?

Que poeta russo Boris Pasternak era um nome completamente desconhecido no ocidente. O prêmio Nobel de Literatura, que êle mereceu pelo famoso romance “Doutor Jivago”, o fêz célebre e conhecido em todo o mundo.

Não foi tanto o prêmio que o celebrou. As circunstâncias e o drama em que êle viveu em consequência dessa láurea de literatura foram que mais projetaram seu nome e sua obra.

E os próprios comunistas, com a sua proverbial truculência, foram os responsáveis diretos pela celebridade do poeta.

O Kremlin errou. Jamais haviam pensado os homens de Moscou que a recusa forçada do poeta ao título merecido redundassem em tanta propaganda em favor do livro proibido em condenação ao regime vigente na URSS!

Mas o passo já tinha sido dado e Moscou não quis recuar.

Nem mesmo agora, com a morte do seu poeta, que cometeu apenas êste crime: escreveu um romance que fugia dos cânones da “linha justa” comunista, os homens poderosos do Kremlin se esqueceram do “atrevimento” do escritor. É que oficialmente a morte de Pasternak foi ignorada pelo Governo russo. Nenhum membro do Governo compareceu aos funerais e nenhum órgão da imprensa da Rússia noticiou o falecimento do escritor!

O povo simples da aldeia, onde está plantada a “datcha” do poeta, foi que levou a homenagem póstuma ao homem que ousou escrever um livro “irreverente”, segundo a moral comunista.

Isto se chama, na Rússia, imprensa livre.

Kruscev, quando estêve nos Estados Unidos, se zangou quando um jornalista lhe perguntou se existia liberdade de imprensa na URSS. E ficou ainda mais irritado, quando lhe perguntaram quando era que êle iria conceder a liberdade de opinião aos órgãos de difusão.

Na França, as mesmas perguntas foram formuladas ao homem que se irrita facilmente com tais modos de se fazer entrevista. Naturalmente que êle não está acostumado a êsse tipo de entrevista. Respondendo com mais calma e mais democraticamente, Kruscev disse uma coisa interessante e curiosa: há concepções diferentes com referência à liberdade de imprensa.

E êle tem razão!

Na Rússia, por exemplo, liberda-

A fé e o Congresso Eucarístico

"Tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e seu irmão João, e os conduziu a uma alta montanha, onde se transfigurou diante deles. Sua face se tornou brilhante como o sol e suas vestes, brancas como a neve". Assim narra S. Mateus a Transfiguração de Cristo, que a Igreja comemorou no dia seis de agosto, penúltimo dia do Congresso Eucarístico Internacional de Munique. No alto do monte Cristo mostrou aos Apóstolos seu poder divino! Abandonou por instantes a forma

puramente humana para deixar entrever algo de sua glória. Como Apóstolos ficaram maravilhados: "E' bom, Senhor, estarmos aqui!".

Cristo escondeu sua glória sob a natureza humana, hoje está em nosso meio sob as aparências de pão e de vinho. É nesta forma humilde e simples, que Cristo recebeu as homenagens do mundo cristão no 37.º Congresso Eucarístico Internacional.

Podemos ver a Cristo num pequeno pedaço de pão somente com os olhos da Fé, unicamente confiando na palavra veracíssima de quem disse: "Isto é o meu corpo". Sabemos pelos Evangelhos que Cristo assim falou; ora, a palavra de Cristo é palavra de Deus boníssimo e verdadeiro que não nos pode enganar. Por isso dobramos os joelhos diante da Santa Hóstia, do mesmo modo como os milhares de fiéis na impo-

nente praça do Congresso em Munique.

Precisamos renovar cada dia nossa fé absoluta, serenamente inabalável, no Sacramento da Eucaristia. Não precisamos que de novo Ele se transfigure diante de nós, basta-nos a palavra de Cristo.

Conta-se ter corrido alguém avisar ao Rei de França, São Luís, que fôsse imediatamente à Catedral, pois Jesus aparecera visivelmente a todos na Hóstia Consagrada. A inaudita mensagem não surpreendeu de modo algum ao santo rei. Calmo, respondeu: "Sei perfeitamente pela fé que Cristo está sempre presente no Santíssimo Sacramento. Para que, pois, ir vê-lo?"

Esta fé robusta seja para todos os católicos um dos frutos do Congresso Eucarístico Internacional.

FREI ODOLFO BROERING, O.F.M.

V Á R I A S

EXPANDEM-SE AS IRMÃS DA MISSÃO MÉDICA — BURMA

— Espera-se que mais 10 Irmãs sejam designadas para Burma nos próximos dois anos. Atualmente são apenas cinco as Irmãs que dirigem um pequeno hospital em Rangum, doado à Igreja pelo governo anterior. As Irmãs compraram amplo terreno para a construção de um novo hospital no florescente subúrbio de Rangum. Quando acabado, será o hospital mais bem equipado de Burma. As Irmãs da Missão Médica já foram reconhecidas como Congregação de direito pontifício, e sua Cúria, onde reside a fundadora e superiora geral, Madre Ana Dengel, foi há pouco transferida de Filadélfia para Roma. (CRF).

CHILE AGRADECE À SANTA SÉ — CIDADE DO VATICANO

— Em nome do seu governo, o ministro das relações exteriores do Chile, German Vergara Donoso, agradeceu à Santa Sé o auxílio prestado ao Chile por ocasião das catástrofes recentemente sofridas. O ministro foi recebido em audiência pelo Secretário de Estado, Cardeal Domenico Tardini. (CRF)

CARDEAL RELATOR DE ABADE BENEDITINO — ROMA

— Foi designado Cardeal Caetano Cicognani relator do processo de beatificação de Dom Columba Marmion, abade de Maredsous, na Bélgica. O Cardeal Cicognani conheceu pessoalmente o servo de Deus quando Núncio Apostólico em Bruxelas. (CRF).

de de imprensa quer dizer isto: o Governo não permite que os jornais noticiem a morte de um grande escritor e poeta, laureado com o prêmio Nobel de Literatura! Formidável, não é verdade?

Lama é modêlo?

Tenho lido em certas crônicas jornalísticas algo que me tem feito pensar, e muito.

Dizem que no mundo atual só alcança sucesso de livraria quem explora a pornografia, e na linguagem do mais baixo calão. Essas é que são as obras preferidas, traduzidas em várias línguas e até aproveitadas para filmagens. Donde se segue, então, que também no teatro, cinema, rádio e televisão, êsses é que são os programas procurados e aplaudidos.

A dar crédito a tais cronistas, a moralidade teria descido tanto que os adultérios, incestos, as infidelidades matrimoniais, os crimes e injustiças sociais formariam os melhores elencos. Será possível? Não creio que a humanidade tenha descido tanto. Ainda há recato e pudor. O que sucede provavelmente, é que a parte sã da sociedade não se manifesta bastante contra essa onda crescente de imoralidade, e limita-se a isolar-se de tais espetáculos, representações e leituras. Guiam-se pela censura oficial ou pela da Ação Católica e da Associação de Pais de família. Conforme as conveniências, assistem ou não, a tais exhibições. Por vèzes, sentem-se decepcionados ante uma peça que foi liberada. Também a arma do ridículo assusta muita gente. Encorajar, pois, aqueles que, mesmo à custa de sacrifícios pessoais, exercem conscienciosamente sua missão, é um dever.

Reconhecendo, entretanto, que desceu muito o nível da moralidade entre nós, cristãos do século XX, não tenho motivos para estranhar

a existência nêsse fato inegável. Não obstante as mais sábias advertências e orientação da Igreja, vêm-se afirmando despididamente a inexistência da moral objetiva. Cada qual forma certa moral própria, individual, para seu uso, banindo de seu procedimento qualquer atenção para a consciência alheia. Tais pontos de vista poderão ser muito cômodos; mas ninguém discordará dos prejuízos para a convivência humana. Somos ou não entes sociais? Acreditamos ainda, ou não, que não pode ser indiferente a Deus o proceder de sua criatura sobre a terra? Deus julgará cada indivíduo segundo sua consciência, e dando seus preceitos, deixou nêles uma escala de interrogações, a que todos havemos de responder.

Como os fins comerciais das várias firmas sofreriam com a abstenção sistemática dos elementos sãos, e mais ainda com a campanha de descrédito a elas movido, provocaríamos assim uma expectativa angustiante aos maus empresários. E mais. Se ambientes moralizados, programas sadios e imprensa honesta receberem apoio dos bons, sentir-se-ão estimulados a progredir na reta senda para a formação da virtude e do caráter.

Será possível que só possa interessar ao homem de hoje a exploração de vícios e glorificação de crimes? Para honra da humanidade, também hodierna, há exemplos edificantes e educativos à espera de aproveitamento para a boa formação e honestidade dos filhos deste século.

D. JAIME DE BARROS CAMARA

NOTAS & FATOS

Para 736 escolas secundárias públicas há 1816 particulares no Brasil

Existem no país, espalhadas pelos quase 9 milhões de Kms², 2.552 unidades escolares do curso secundário. Sua origem é a seguinte: Federais, 24; estaduais, 616, municipais, 96; particulares 1816. Note-se que das 616 estaduais 338 situam-se no Estado de São Paulo. As 278 restantes se dividem pelos demais Estados. Das 1816 unidades particulares, entretanto apenas 286 são paulistas. As 1527 restantes correspondem ao esforço privado para que o país não se visse totalmente decapitado de seu ensino secundário. A mesma deplorável deficiência da iniciativa oficial se verifica no curso colegial:

O colegial científico do país conta com 636 estabelecimentos — 16 federais; 189 estaduais; 17 municipais; 414 particulares. Dos 189 estaduais 110 pertencem a São Paulo. Já em relação à iniciativa particular São Paulo conta apenas com 83 estabelecimentos. Os demais 331 correspondem à valerosa iniciativa privada num país empobrecido como o nosso.

O colegial clássico está assim aparelhado: 247 unidades sendo

9 federais; 99 estaduais; 134 particulares. Das 99 unidades estaduais existem no Brasil 65 paulistas. Já no domínio privado em 134, apenas 45 pertencem a São Paulo.

Mesmo no curso primário o particular contribui para o ensino nacional com mais de 10% das unidades escolares existentes. O que se pode concluir daí é que nunca existiu verdadeiramente a escola pública no Brasil. A lamentosa despedida que se faz a ela, invocando o espectro do passado, é um equívoco lamentável. Se não fôsse a iniciativa particular, o Brasil teria sido e seria atualmente, um país apenas semi-alfabetizado.

Não se diga que haverá grave desvio de verbas em benefício da escola privada se passar o projeto de diretrizes e bases. As verbas são mínimas como se pode ver nos ciclos ginásial e colegial e em quase nada poderão beneficiar o ensino particular que, até há bem pouco tempo, nunca precisou delas.

Não há uma escola pública florescente e ameaçada como querem fazer crer pixadores de paredes.

Trata-se de um mito criado com intenções mais que duvidosas. O que há, realmente, é o criminoso desinteresse dos poderes centrais pelo problema da educação nacional. Os Estados, em sua maioria, são paupérrimos. Fazem o que podem, mas podem pouquíssimo. A Federação os abandona e, agora, se fôr permitido que continuem estudantes a vituperar o ensino privado, o país vai mergulhar num obscurantismo ainda mais lamentável quando se apagarem os fogos da iniciativa particular no campo do ensino. Verbas, certamente não virão...

ESCANDALO PÚBLICO

Por que não gritam estudantes contra o que é verdadeiramente espantoso num país como o nosso? Leram, por acaso, esses três meses meninos, o discurso pronunciado por André Montoro na sessão da Câmara Paulista de 2 de agosto de 59 sobre nossos gastos militares? Sabem quanto gasta o Brasil nesse setor? 30% do seu orçamento federal, enquanto 9% se destinam à Educação e 5% à saúde. Sabem quanto consomem de forragem as alimárias do exército? 400 milhões de cruzeiros anuais. Enquanto isso o Governo Federal mantém apenas 338 estabelecimentos de ensino.

O minúsculo balisa



NOVA IORQUE — Durante o desfile anual, que comemora a morte do conde polonês Pulaski, que combateu heróicamente durante a Revolução Americana de 1780, o oficial-mirim, de 3 anos, o pequeno Miguel Miklak, guiou pelas ruas da cidade a Banda de música do Departamento de Saúde. Sério e compassado, o elegante oficialzinho atraiu os olhares de mais de 100.000 americanos-poloneses que assistiram ao tradicional desfile.

★ FREIRA NORTE-AMERICANA NO BRASIL — RIO — CRF —

A convite da Associação Brasileira de Enfermagem, veio ao Rio a irmã Charles Marie Frank, Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade Católica dos Estados Unidos. Ficarà em nossa terra por três meses, fazendo conferências sobre sua especialidade. Estenderà sua visita a São Paulo, Recife, Salvador, Curitiba e Belo Horizonte.

★ ONDE OS SEMEADORES DO BEM? — PETRÓPOLIS — CRF —

Em 1948, antes da chegada do governo comunista, trabalhavam na China 22 Bispos, 2676 sacerdotes, 5112 religiosos e 638 irmãos leigos, todos de nacionalidade chinesa. Hoje, quantos destes ainda vivem ou gozam de liberdade?

★ SEMANA ANUAL DE LITURGIA — PITTSBURG - (USA) —

CRF) — Mais de 4 mil pessoas participarão da 21.ª Semana Anual Norte-americana de Liturgia, em Pittsburg, de 22 a 25 de Agosto próximo. Durante esses dias estudar-se-á o tema "Liturgia e Unidade em Cristo".

SAO PAULO — O Movimento do Graal dará prosseguimento, a partir do mês de agosto, ao Programa Catequético iniciado em março deste ano. Haverá, intercaladamente, uma conferência, precedida de uma parte prática, e planos de aulas elaborados com participação das catequistas. As reuniões serão realizadas às sextas-feiras e terão início às 20 horas à rua Cardoso de Almeida, 313. Perdizes (tel: 52-0201) onde serão prestadas informações aos interessados.

★ RIO — A Federação Internacional de Universidade Católicas realizará aqui, de 20 a 28 de agosto, uma assembléia em que participarão os reitores universitários ou seus representantes. O título de Universidade Pontifícia é conferido pela Sagrada Congregação de Seminários e Universidades, à qual cabe aprovar os estatutos universitários e as designações de reitores. Há 41 universidades pontifícias, sete das quais se acham em Roma. (NC).

★ CARDEAL AGAGIANIAN, PREFEITO DA SAGRADA CONGREGAÇÃO DA FÉ — CIDADE DO VATICANO — CRF — O Cardeal Gregório Agagianian, de 64 anos, natural da Armênia, foi nomeado recentemente Prefeito da Sagrada Congregação para a Propagação da Fé, um dos departamentos mais importantes da Igreja a cujo encargo estão as atividades missionárias de todo o mundo. Agagianian, que já era Secretário do citado dicastério, substituiu ao Cardeal Pietro Fumasoni, falecido há pouco.

★ JOÃO XXIII PROSCREVE O RACISMO — CIDADE DO VATICANO — CRF — O Papa João XXIII declarou em audiência a 120 dirigentes rurais católicos da África e da Ásia Meridional que a Igreja Católica ama igualmente os homens brancos, vermelhos, amarelos ou negros. A Igreja abraça a todos em uma só efusão de amor, porque todos foram redimidos por Nosso Senhor Jesus Cristo.

★ FAMILIAS BRASILEIRAS PEU-NEM SUAS FORÇAS — RIO — CRF — Instalou-se recentemente no Rio o Primeiro Encontro Nacional do Movimento Familiar Cristão, que congrega acima de mil e quinhentas famílias. O objetivo desse movimento é solucionar problemas matrimoniais, problemas de educação, questões atinentes ao divórcio e à limitação de filhos. Visa dar à família uma orientação segura e realista da vida moderna. O Movimento já se estendeu por todo o país.



MANILA — Em sua última viagem pelas terras missionárias do longínquo Oriente, o cardeal Agagianian, recém-eleito Prefeito da Sagrada Congregação da Propaganda Fide, pôde aquilatar os gigantescos progressos da ação missionária da Igreja. Na capital das Filipinas, entregou o diploma a um grupo de laureados da Universidade católica.

★ CRISTO DIANTE DOS JORNALISTAS — RIO — CRF — Num gesto que só merece louvor, o "Diário Carioca" introduziu a imagem de Cristo Crucificado em sua Redação. O ato foi presidido pelo Arcebispo-auxiliar do Rio, Dom Helder Câmara. Na ocasião falou Dom Helder da responsabilidade dos jornalistas, dizendo serem "diretores de consciências". E nessa dura tarefa apresentou-lhes como modelo o próprio Divino Mestre.

★ CADA CATÓLICO JUIZ DO PRÓPRIO VOTO — SÃO PAULO — CRF — Dom Carlos Carmelo Vasconcelos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, disse, em entrevista a "O Globo", durante o almoço com que os Padres Lazaristas comemoraram a passagem do dia de São Vicente de Paulo, que "cada católico deve ser juiz de seu próprio voto". O eleitor católico — frizou Sua Eminência — deve votar como lhe dita sua consciência, sem precisar de assessôres".

★ CRIANÇAS ESTRANGEIRAS SOCOREM AS NOSSAS — PETRÓPOLIS — CRF — Receberam neste ano as prelações do Brasil a soma de onze milhões, novecentos e sessenta e quatro mil e setecentos e oito cruzeiros da Obra

Pontifícia da Santa Infância. Esta importância é quatro vezes maior do que a contribuição do Brasil no ano de 1949; estamos, pois, sendo beneficiados em nossas missões pelas nações estrangeiras.

★ SEGUNDO DIA NACIONAL DA SANTA INFANCIA — PETRÓPOLIS — CRF — Comemora-se no último domingo de agosto o Dia Nacional da Obra Pontifícia da Santa Infância. Espera-se que neste ano seja ainda maior o êxito da campanha. A Obra da Santa Infância promove campanha de orações e esmolas das crianças cristãs pelas crianças pagãs. Dela disse Pio XII: "Se todos os fiéis, tanto com orações como com donativos, apoiarem esta iniciativa, por certo fariam algo que nós recomendamos de todo o coração, e que, segundo confiamos, atrairá sobre eles copiosa benção de Deus".

★ ACLAMADO O CARDEAL NEGRO — RUTABO. Tanganica — CRF — Milhares de pessoas saudaram o primeiro Cardeal negro, Dom Laureano Rugambwa, por ocasião de sua volta à sede em Rutabo, Tanganica. Entre os aclamadores encontravam-se o primeiro Bispo negro africano e o primeiro Padre nativo da África do Sul.

Mas o que fazem êstes Padres?

Muitos homens pensam, e alguns dizem: o professor esclarece os ignorantes, o médico cuida das feridas, o engenheiro planeja a produção; todos os três prestam consideráveis serviços à sociedade; mas os Padres?... que coisa útil fazem eles?

A mais útil de tôdas: o Sacerdote "tomado de entre os homens, em favor dos homens é instituído para as coisas que dizem despeito a Deus, para oferecer dons e sacrifício pelos pecados". Entremos um instante numa das nossas igrejas, e bastará visitá-la para descobrir o imenso papel do Padre em nossa vida pessoal e social. Entremos

A partir desta antiga cátedra dos tempos coloniais, o Padre repete, cada domingo, aos homens de 1960, as palavras que nunca passarão, as palavras que julgarão o mundo e já hoje alimentam as almas. Almas que o pão da terra nunca conseguirá saciar.

Cátedras de ouro ou de madeira das nossas igrejas, vós sois o símbolo da luminosa palavra do único Mestre esclarecendo, através dos seus sacerdotes, a vida eterna! Vós nos lembrais que centenas de milhares de Brasileiros se reúnem, em Aparecida e no Rio Grande do Sul, para ouvir, caídas dos lábios consagrados de Frei Boaventura Kloppenburg, as verdades imortais que só podem beatificar as musas! O Padre, homem da cátedra...

Ouçamos estas palavras: elas nos pedem para contemplar primeiro aquêle batistério de pedra e aquelas águas regeneradoras donde, leitor amigo, você, outrora, saiu li-

lho de Deus, membro vivo da única Igreja de Cristo, participe do poder sacerdotal de Cristo e da Igreja. Para tomar parte no Sacrifício que só os batizados têm o direito de oferecer: a Santa Missa.

Mas quem confere às multidões católicas êste poder prodigioso que os chefes dos maiores povos da terra, Mao Tse Tung e Nehru, não têm? Ordinariamente, o Padre. Todos os domingos, mãos sacerdotais, incansavelmente, derramam as águas da vida divina sobre milhares de Brasileiros, escravos do pecado original e de Satanaz pelo nascimento humano! Oh! Padres, muito mais do que os nossos pais, vós mereceis êste título, vós dai a vida, e a vida imortal! O Sacerdote, homem do batistério...

Vida imortal de per si: mas o confessorário nos lembra que podemos matá-la em nossas almas. E que permanecemos incapazes, por nossas próprias forças, de recuperá-la, sem ajuda, pelo menos desejada, do Sacerdote. O Presidente da República pode construir uma nova capital num cerrado antes inhabitado. Mas quer êle edificar uma obra deveras vencedora do tempo, muito mais do que Brasília?... Quer êle edificar a catedral da sua própria santidade? Ele precisará ajoelhar-se perante um sacerdote desconhecido, médico de suas chagas espirituais, ressuscitador de sua alma! O Padre, homem do confessorário!

Catedrático, pai e médico das almas imortais, o Padre realiza funções para oferecer, enquanto sacrificador, estas mesmas almas, iluminadas, purificadas, abrasadas,

juntamente com o corpo e o sangue de Jesus Cristo, sobre o altar, ao fogo consumidor do Amor divino. Para poder, Sacerdote, dar as coisas sagradas, nutrir os cristãos do Corpo e do Sangue do Soberano Sacerdote. O Padre, homem do Altar...

E na Missa, em particular na missa dominical, que o Padre é, ao máximo, Sacrificador: isto é, que êle faz uma ação sagrada: consagrar o pão e o vinho, transubstanciar-los, cimentar no amor eucarístico o Cristo total, presidir visivelmente à oração sacrificial do povo de Deus. Quem teve, como eu, recentemente, a felicidade de presenciar a missa celebrada na paróquia carioca de N. Sra. da Glória, e de ouvir tôda a assembléia cantando juntamente com o Padre o "Credo" e o "Glória" em latim, e mesmo rezando com êle o "Pai nosso" na língua da Igreja, nunca mais poderá dizer que o Padre é um homem separado do povo... Separado do povo, êste homem que faz a unidade mesma do povo? Inútil ao povo, êste engenheiro da Cidade divina, a Igreja, povo santo de Deus?

Pe. Bertrand de Margerie, S. J.
Diretor do Departamento de Vocações da Conferência dos Religiosos do Brasil.

FAÇA-SE CRUCIFICAR!

Foi pouco depois de 1793. Um dos chefes da República francesa, que assistiram aos latrocínios das igrejas e a matança dos sacerdotes, Larecelière Lépéaux, disse um dia para consigo:

— Chegou o momento de destruir a Jesus Cristo! Vou fundar uma religião inteiramente nova e em harmonia com o progresso!

E o grande homem esgota todos os recursos do seu gênio, tôdas as forças da sua imaginação. A religião nova aperece risonha, encantadora, cômoda. Havia nela poesia, filosofia, filantropia... havia flôres, cânticos, danças, bois e carneiros de pontas doiradas. Havia tudo o que atrai o homem.

Ao cabo de alguns meses, o inventor, descorçoado, foi ter com Bonaparte.

— Quem o diria, cidadão geral, a minha religião, tão linda, não pega!

— Cidadão colega — responde Bonaparte — tem seriamente vontade de fazer concorrência a Jesus Cristo? Pois bem, há um meio, um só: — Faça-se crucificar numa sexta-feira e ressuscite Domingo!

O outro, que tinha mais amor à pele do que à sua invenção, não esteve pelos ajustes nem se quis meter na aventura, e a nova religião se foi, ao som dos sorrisos públicos, para o mundo das quimeras!

A SANTA MISSA DOMINICAL

Todos nós temos a obrigação de assistir a uma santa missa completa, aos domingos e dias santos. É lei da Igreja, que obriga sob pecado grave. Mas não só! Trazemos todos inscrita no coração a Lei Natural, que nos manda prestar culto ao Deus Criador. Sem Deus, não existiria o mundo nem nós. Na realidade, Nosso Senhor tem direito ao reconhecimento e à gratidão dos homens.

Foi Êle quem tudo nos deu, a vida, os bens materiais, a saúde do corpo e a sanidade do espírito. Deu-nos a graça de pertencermos à Religião Católica, a única verdadeira. Brota de nosso coração e de nossa razão a nossa dependência de Deus, e o pedir-lhe perdão de nossas ofensas, a súplica sincera de auxílio para nossa fraqueza, quando olhamos para nós mesmos. Temos à mão o mais poderoso recurso que possa existir. É a missa, sim, meu amigo, o

santo sacrifício da missa. Junto de Deus, não há oração mais agradável e poderosa do que esta, onde o próprio Filho de Deus se oferece ao Pai Eterno, em benefício de todos nós.

O Igreja impõe aos cristãos a assistência da santa missa aos domingos e dias santos. E com razão! No Sacrifício da Nova Lei reside o centro de nossa vida cristã e sobrenatural. E o domingo foi instituído para descansar e prestar culto a Deus. Se o comodismo, ou o respeito humano nos desviam da assistência à missa dominical, nosso nome de cristãos, ou de católicos, tornou-se para nós rótulo apenas. — Estude o profundo significado dos ritos sagrados, procure acompanhá-los pelo missal, ou participe nas orações e cantos de tôda a comunidade.

Frei Leandro Prim, O.F.M.

Consultório Popular

P. 3.832 — Quem é o Santo Padroeiro dos mecânicos?

R. — Compulsei várias obras e não encontrei um Santo padroeiro, propriamente, dos mecânicos.

Entre os padroeiros dos ferreiros e serralheiros contam-se São Matias, apóstolo, (24 de fevereiro), São Dunstano, bispo (19 de maio) e Santo André, apóstolo (30 de novembro).

* * *

P. 3.833 — Onde poderei encontrar a coleção "Tesouro da juventude cristã"?

R. — Esta obra já está esgotada.

* * *

P. 3.834 — Existem os seguintes Santos: Santa Eulália, festejada à 27 de agosto, e Santo Elódio?

R. — Existe Santa Eulália de Mérida, virgem e mártir da Espanha, cuja festa se celebra a 10 de dezembro, e que segundo alguns, vem a ser a mesma Santa Eulália de Barcelona, comemorada a 12 de fevereiro.

A Santa festejada no dia 27 de agosto é a virgem e mártir Santa Eutália, e não Eulália.

Quanto me consta, não existe Santo Elódio.

* * *

P. 3.835 — Em nossa paróquia (no interior paulista), o padre Vigário, ao iniciar a Santa Missa dominical, manda fechar as portas centrais da matriz, como repreensão aos atrasados, deixando abertas as portas laterais. Existe alguma lei canônica que abone esta atitude?

R. — Não existe lei canônica que autorize o sr. padre vigário a fechar as portas centrais da igreja, nem julgo ser esse um meio muito a propósito para a correção dos retardatários. Entretanto, o consulente poderá compreender facilmente que, procedendo assim, o padre vigário não quer privar seus paroquianos da Santa Missa dominical, mas, simplesmente, urgir o cumprimento do 1.º Mandamento da Lei da Igreja: "Ouvir Missa inteira aos domingos e festas de guarda".

* * *

P. 3.836 — Por que a Igreja não permite aos fiéis a comunhão do Cálice sagrado? Não mandou N.S. Jesus Cristo que nos alimentássemos com sua Carne e bebéssemos o seu Sangue (J. 6.54 sgs.)?

R. — No Ocidente cristão, até o século XII, a Sagrada Comunhão era distribuída aos fiéis sob as duas

espécies de pão e de vinho. Mas, já nos primeiros séculos havia casos especiais em que a Santa Comunhão era também ministrada somente sob a espécie de pão, por ser um modo mais viável e prático.

A partir do século XII, porém, por razões práticas, atendendo à reverência devida ao SS. Sacramento, a Liturgia latina passou a adotar a distribuição da Sagrada Comunhão apenas sob a espécie de pão. Todo o católico esclarecido sabe muito bem que quem comunga só a Hóstia, recebe também o precioso Sangue de Jesus, pois que na Hóstia Jesus Cristo está todo inteiro, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade.

* * *

P. 3.837 — Pode uma pessoa católica acreditar na reencarnação dos espíritos?

R. — Nenhuma pessoa sensata, quer católica, quer não, pode acreditar em reencarnação. Esta é uma das falsas doutrinas que constituem a base de grande parte do espiritismo.

A doutrina da reencarnação é contrária aos dogmas da Fé católica. Contrária, portanto, ao que é ensinado por Deus nas Sagradas Escrituras.

● **OURO PRÉTO** — (Sr. S. M.) — Sobre as partituras de música indicadas, poderá receber informações precisas no seguinte endereço: Livraria do Verbo Divino. — Rua da Glória, 560 — São Paulo.

Pe. ARTUR PONTES, C. M. F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

SÃO TARCÍSIO

(15 DE AGOSTO)

SÃO TARCÍSIO foi um jovem acólito da primitiva Igreja de Roma, incardinado à clerezia do título de São Calisto.

Em seus valiosos serviços prestados às igrejas e aos fiéis de Roma o jovem clérigo deveria fazer frequentes viagens, desde os centros urbanos de Roma até à Via Appia.

Esta famosa estrada romana foi construída no ano 312 antes de Jesus Cristo, pelo censor romano Appio Cláudio, para unir as duas ci-



dades de Roma e Cápuia. Cem anos mais tarde, fôra ainda estendida até Benevento e, mais tarde, até Taranto.

Era uma larga avenida, flanqueada de grandiosas tumbas e monumentos fúnebres, visto que as leis romanas vedavam a inumação de cadáveres dentro do perímetro urbano.

São famosas, junto à essa histórica via romana, a Tumba de Cecília Metella, a Igrejinha do "Dómine, quo vadis?" — a qual, segundo antiga tradição, assinalaria o local onde Jesus apareceu a São Pedro, que fugia de Roma, para evitar o martírio — bem como algumas Catacumbas: de São Calisto, de Santa Domitila, dos Hebreus, etc.

Era nessas Catacumbas, amplas galerias subterrâneas, algumas com vários andares sobrepostos, que os primeiros cristãos sepultavam seus mortos, celebravam os cultos litúrgicos da nova Fé e também se refugiavam, em tempos de perseguição.

Teria sido numa dessas idas e vindas, que o jovem clérigo Tarcísio fôra apreendido pelos guardas romanos.

Reconhecido como cristão e portador de um objeto sagrado — era a Sagrada Eucaristia que êle abraçava ao coração e levava aos cristãos prisioneiros ou enfermos — Tarcísio foi apedrejado pela turba pagã, morrendo mártir da fé, aos 15 de agosto do ano 257, durante a perseguição

aos cristãos decretada pelo imperador Valeriano.

Seu santo corpo foi recolhido pelos cristãos e sepultado nas Catacumbas de São Calisto.

Alguns anos mais tarde, o Papa São Dâmaso gravou em sua lousa sepulcral, em sonoros versos latinos, o seguinte epitáfio: "Tarcísio, ferido, preferiu entregar-lhes a vida, a deixá-los profanar o Corpo de Jesus Cristo".

São Tarcísio é o Padroeiro de tôdas as associações e obras eucarísticas infanto-juvenis.

Na festividade da Assunção — festa de juventude, porque festa de elevação, de conquista, de triunfo e de impulso vertical para as alturas, São Tarcísio é a figura modelar da juventude cristã e eucarística, escoltando gloriosamente a Virgem Imácula que ascende às Alturas...

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

NOVA SUPERIORA GERAL DAS IRMÃZINHAS DA I. CONCEIÇÃO

SÃO PAULO — A Congregação das Irmãzinha da Imaculada Conceição, de origem brasileira, com Casa Generalícia em São Paulo, à Av. Nazaré, 470, na festa do Sagrado Coração de Jesus, a 24 de junho do corrente ano, em sessão capitular presidida por S. Ex.a Rev.ma D. Vicente Marchetti Zioni, DD. Vigário Geral da Arquidiocese de São Paulo, realizou a eleição de sua 4.ª Superiora Geral, recaindo a escolha sobre a pessoa da Rev.ma MADRE PAULA MARIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE.

Preceitos. Sacerdotais. Charitativos. infemam:

★ O Bispo beneditino de Copenhague, Dom João Shur, ordenou de sacerdote o ex-pastor protestante Olavo Roerdam. Conta o néo-sacerdote com 54 anos de idade e converteu-se do luteranismo à Igreja Católica. Por especial autorização da Santa Sé o Pe. Olavo conserva seu estado de casado. Assistiu-lhe a ordenação sacerdotal sua espôsa, convertida como êle ao catolicismo.

★ Os Padres Jesuítas da Argentina conseguiram do Governo da Nação aprovação oficial para sua Universidade do Salvador, em Buenos Aires.

★ Também o Sr. Núncio Apostólico no Brasil Dom Armando Lombardi, em recente conferência aos Casais do MFC disse-lhes no Rio de Janeiro: "No

Brasil está em primeira linha o problema gravíssimo das vocações sacerdotais e religiosas".

★ Com alvoroço e entusiasmo receberam os habitantes da ilha de Tequila, no Perú, a visita de um sacerdote americano. Durante doze longos anos se reuniam semanalmente na igreja pedindo ao Senhor lhes mandasse um Missionário. Êste, o Pe. Golish foi recebido em Tequila com festas de um rei.

★ Cada vez mais floresce na Espanha o ideal missionário. O mais admirável entretanto é o número considerável de sacerdotes e religiosos que deixam a Pátria em demanda de terras mais necessitadas do zelo sacerdotal. Nada menos que um quarto dos religiosos da Espanha, ou seja, 27.100 Padres e Irmãos, trabalham em outras nações. Dêstes, 18.080 exercem seu apostolado na América do Sul.



AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Carlota Bastos
de São Paulo

Rosa Abrão dos Santos
de Ibitiúva

Luzitânia Vaz Rodrigues
de Viradouro

Joséfa Lopes
de Terra Roxa

Elisa Ribeiro
de Colina

Elzira Zolli
de Ariranha

Uma devota
de B. de Campos

Maria Mota
de Itaquera

Pedrinha Bartholomeu
de Jacutinga

Laudelina Vilas Boas
de Lavras

Elza Sampaio
de Belo Horizonte

Teonila Soares
S. J. Rio Pardo

Angela Amaral
de São Paulo

Uma devota
de Uberlândia

Antônio Juventino
de Jaboti

Jandira Natario
de Taquaritinga

Ana Felix dos Santos
de Araras

A família do Carmo
de Rio de Janeiro

- a cura de meu cunhado que se achava gravemente doente. Alaíde Ribeiro de Sousa, de Pará de Minas.
- o restabelecimento de meu irmão de uma doença bem grave; hoje está completamente curado e apto para o trabalho. Maria Elisa Monteiro de Castro, de Belo Horizonte.
- ter sido atendida em momentos de muita aflição. Nelly P. Pinzan, de Presidente Prudente.
- ter me auxiliado muito na compra da nova residência. Rubens Claro, de Campinas.
- ter sido favorecida em meus estudos. Aparecida Zeliboni, de Pindorama.
- graça em favor de meu filho. Maria Zeliboni, de Pindorama.
- uma grande graça, de que muito precisava. Gilda Zeliboni, de Pindorama.
- a graça de minha saúde. Maria Conceição Rodrigues, de Araguari.
- graças obtidas durante o ano de 1959. Ada Passucci, de São Carlos.
- agradeço ter minha irmã sido bem sucedida nas operações a que se submeteu. Ilma Francisco, de Sete Lagoas.
- diversas graças alcançadas. Maria da Glória Adorno, de Descalvado.
- a melhora de minha irmã, ao mesmo tempo que imploro de Santo Antônio Maria Claret sua completa cura. Clara Camargo Barros, de Itu.

A vendedora de flôres

Contou, certa vez, o conhecido Cardeal Pie, Bispo de Poitiers, o seguinte fato numa de suas pregações.

Conheci um menino pobrezinho, nascido em pequena aldeia perto de Chartres. Desde pequeno muito desejava ser padre, porém pobres como eram seus pais não podiam custear-lhe os estudos no seminário.

Entrou um dia a criança na catedral de Poitiers. Como era linda! Estava ornamentada para uma grande festa. Tudo aquilo penetrou no fundo em sua alma e cheia de emoção o pequeno se pôs a chorar.

Dele se aproxima uma senhora e bondosamente lhe pergunta:

— Que tens, meu bem? Por que choras? Alguém te bateu?

E o menino pobrezinho contou à boa senhora seu grande segredo, o sonho dourado de sua vida: ser sacerdote. Falou-lhe também da pobreza da família, que não podia com os gastos da carreira sacerdotal.

— Consola-te, meu filho. Eu te ajudarei.

E aquela simples mulher, que se mantinha com as flores que vendia, começou a trabalhar mais, e



com horas tiradas ao seu descanso foi ano a ano pagando os estudos de "seu seminarista".

Hoje, mercê de Deus, se encontra no céu a Vendedora de Flores gozando do prêmio de sua dedicação sacerdotal. Porém o "seu padre" vive ainda, vive trabalhando por Nosso Senhor.

E terminou Sua Emcia.:

— O seminarista, ordenado padre, foi Vigário, Bispo, Cardeal... Está aqui. Sou eu. E o vosso Cardeal Pie.

Faça Deus e a Virgem Aparecida existam no Brasil muitas VENDEDORAS DE FLORES, verdadeiras mães-sacerdotais por sua alta compreensão e dedicação para com nosso mais urgente problema religioso — o problema das Vocações Sacerdotais.



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e casaram-se. Gilberto, incrédulo, sufocou todos os sentimentos religiosos de sua até então piedosa noiva, tornando-se o ídolo de Luciana. Esta, porém, sem Deus, sem Religião, não terá forças para suportar as infidelidades do marido... e o mútuo amor se esvaírá logo...

★

★

★

Sente-se vigiada por todos os lados... Gilberto deu ordens às criadas, ao porteiro, aos médicos e agora chegou até o presbítero!

Converteu-se para ela numa túnica de Nesso.

Visto que a enganou e ainda

agora a engana, que a deixe de todo uma vez... éle e todos os outros.

Já não pode mais... é demasiado, está lendo nos olhos de suas amigas o sentimento humilhante da sua consideração.

Na luxuosa saleta, o pobre ser que é agora Luciana, retorce as mãos: "Não preciso da compaixão de ninguém! Não sonho senão com uma coisa: morrer logo e só... Quando alguém conhece o mundo, vê que as feras, na espessura dos bosques, têm razão".



Tal fôra a transformação psicológica daquele coração, que nem mesmo a paternal figura do antigo pároco foi bem recebida...

Essa noite, Gilberto dá voltas inútilmente em redor de Luciana procurando obter alguma confidência... de saber algo sobre a sua reação ao receber a carta do padre, que deveu interessar-lhe.

Mas não se anima a adiantar com medo de descobrir-se... Sua mulher é um muro, atrás do qual algo sucede.

Mas o que?

O mutismo de Luciana enlouquece o seu marido.

Ele, por sua vez, põe angustiado esta pergunta:

Que será o amanhã... e como acabará tudo isso?

CAPITULO XXXI

Dois dias depois, cerca das três da tarde.

Luciana, cada vez mais prostrada, dormita na saleta, com um livro no colo. Esse é o seu estado habitual. Evita a intimidade do seu dormitório e do escritório. A saleta, aberta a todo o mundo, a defende.

Ao sair, faz algum tempo, o marido quis abraçá-la.

Repeliu-o.

— Poupa-me essa comédia...

— Mas, querida!

— Oh, te rogo! te enganas...

Gilberto não insistiu.

Dormita, sem perder de vista, nem um momento, as mesmas ruínas.

— Não quero receber ninguém, ninguém absolutamente — disse à sua criada no início da tarde.

(Continuará)

Variedades

LAGOS ORIGINAIS

● O Hsi-Mo-Chim, na China, é um lago original; as suas águas são negras como ébano. Até hoje a ciência não conseguiu explicar o estranho fenómeno. Entre os chineses corre uma lenda. Dizem, que em épocas remotas, o poeta Wang Hai Chin jogou nas águas do lago o pote de tinta com que escreveu um dos seus mais belos e inspirados poemas.

—oOo—

● Na cratera do vulcão Poas, em Costa Rica, na América Central, vive tranquilamente um lago de água doce e cristalina.

—oOo—

● No vale da Morte, no Estado de Nevada (região acidentada dos Estados Unidos), há um lago, cujas águas fortemente carregadas de arsênico, envenenam quantos a ingerem. A sua aparência é fresca e cristalina.

Mãos piedosas colocaram junto a esse lago a seguinte tabuleta: "Aos viandantes sedentos — não bebam desta água porque morrerão".

—oOo—

HISTÓRIA DO DICIONÁRIO

Muitas pessoas julgam que o dicionário constitui uma invenção moderna. Muito pelo contrário, remonta a grande antiguidade. Calímaco, que foi um gramático grego, viveu por volta do ano 300 antes do nascimento de Cristo. Ele escreveu uma obra a que deu o nome de Museu. Essa obra monumental consistia de nada mais nada menos de 120 livros, e ele se deu ao trabalho de citar os nomes e as obras de todos os autores conhecidos até o seu tempo. A obra de Calímaco serviu para esclarecer e trazer até os nossos dias a longa história da literatura desde os seus primórdios.

—oOo—

● O Aquário Nacional de Estocolmo, na Suécia, é o único do mundo que possui uma baleia. Esse cetáceo, pescado no Oceano Ártico, habita naquele aquário, um menso lago artificial, construído especialmente para hospedá-lo.

—oOo—

SILÊNCIO ABSOLUTO — O silêncio absoluto não existe. Até nos recintos herméticamente fechados e isolados, o vibrar do coração e as pulsações do sangue produzem um ruído suficiente para agitar as agulhas ultra-sensíveis dos aparelhos registradores de sons.

A TEIMOSIA DOS FATOS

Os comunistas não se cansam de afirmar que o futuro lhes pertence, no esforço verbal de estender a Cortina de Ferro também pela fronteira rebelde e incerta do tempo. Por outro lado, o seu chefe Kruchev faz discursos e declarações em que deixa entender tácitamente e às vezes de forma bem explícita que é um absurdo criminoso o que o Ocidente está fazendo impedindo que os habitantes de Berlim Ocidental entrem no gozo das mesmas prerrogativas dos habitantes do resto da antiga capital e da população da República Democrática Alemã, que já vivem sob as bênçãos da coletivização comunista.

Estas são as palavras. Mas como se mostram diferentes os fa-

tos! Os alemães de Leste, à medida que os dias passam, cada vez se desencantam mais dos benefícios apregoados pelo comunismo e preferem afastar-se do pretenso futuro marxista para refugiar-se no imperfeito e injusto passado capitalista e burguês.

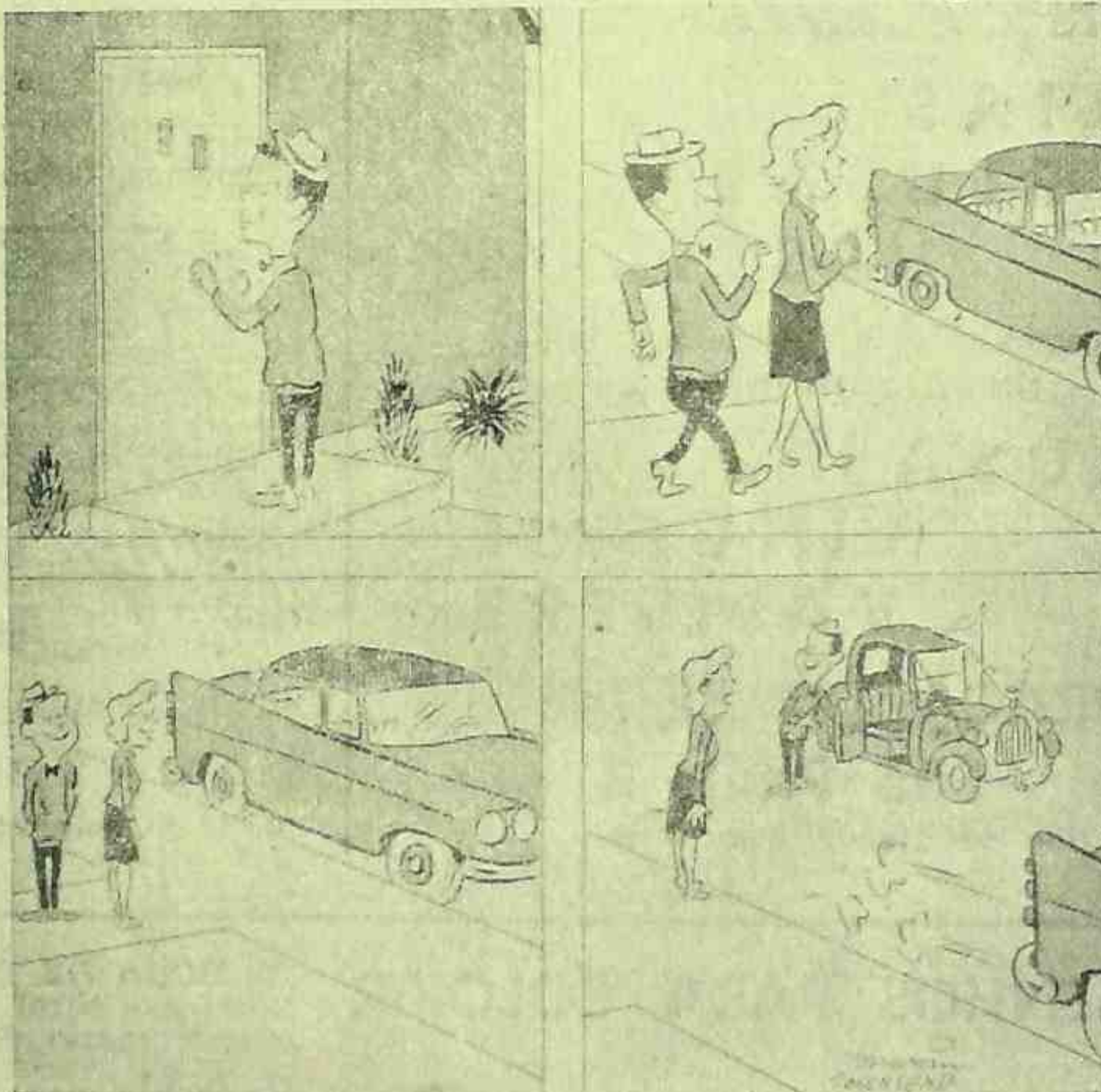
É pelo menos o que se depreende do constante êxodo dos alemães de Leste para o território da República de Bonn. Sabe-se que os comunistas têm tentado plantar cercas em torno do seu paraíso, não para que os réprobos lá não entrem, mas para que os bem-aventurados de lá não fujam. Do êxito alcançado falam bem alto as cifras dos que saem dos domínios de Ulbricht para as terras governadas pelo Chanceler Adenauer, a quem o "premier" soviético honra tão freqüentemente com os seus insultos. Ainda no mês de maio o número de refugiados da zona soviética de ocupação registrado pelo governo de Bonn atingiu a 20.275, número esse que constitui um recorde nestes últimos dois anos.

É assim a argumentação irrefutável e teimosa dos fatos. Enquanto Kruchev fala, enquanto os comunistas do resto do mundo se extasiam diante das suas falas do trono, as únicas populações escravizadas pelo comunismo que têm para onde fugir aproveitam tôdas as oportunidades que se lhes oferecem e refutam todo o comunismo, de Karl Marx a Malinovsky, da maneira mais eloqüente e direta que é possível — dando-lhe as costas.

UM LAGO QUE CANTA — O lago de Battialoa tem chamado a atenção da ciência. Esse lago, em certas noites, especialmente quando há luar, emite sons musicais que se percebem encostando o ouvido à extremidade duma vara submersa nas suas águas. Afirmam os habitantes da cidade, onde está situado esse estranho lago, que o som é produzido por uma espécie de crustáceo que vive provavelmente no fundo do lago.

—oOo—

● O Biwa é um lago do Japão; as suas águas são vermelhas. Os cientistas orientais continuam investigando o fenómeno.



REMETEMOS



AS INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS DE
TODO O PAÍS

Basta o sr. escrever dire-
tamente à fábrica e re-
ceberá as mercadorias.

ARTIGOS DE ALTA DURABILIDADE!

PARA COLÉGIOS,
SEMINÁRIOS,
ORFANATOS, ETC.

VENDAS EM S. PAULO
Rua Guaicurus, 838 (Lapa)
Tel. 62-2023

Av. Celso Garcia, 1411 - Tel. 9-3801

CAIXA POSTAL 11.580 — SÃO PAULO

Peço enviar-me prospectos com relação de preços

Nome da Firma:

Endereço:

Cidade:

Estado:

SEUS RINS VÃO MUITO
BEM



COM AS
PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE LUSSEN, DIURÉTICAS,
DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM
OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O
ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DOENÇAS
NAS CADEIRAS, REUMATISMO E
IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS
DE-LUSSEN

Novamoda

onde o artigo é melhor e
o preço é **SEMPRE** menor

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais
DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E

LINGERIE

VALISÉRE

PRAÇA DA SÉ, 46

São Paulo

Não se atende pelo correio

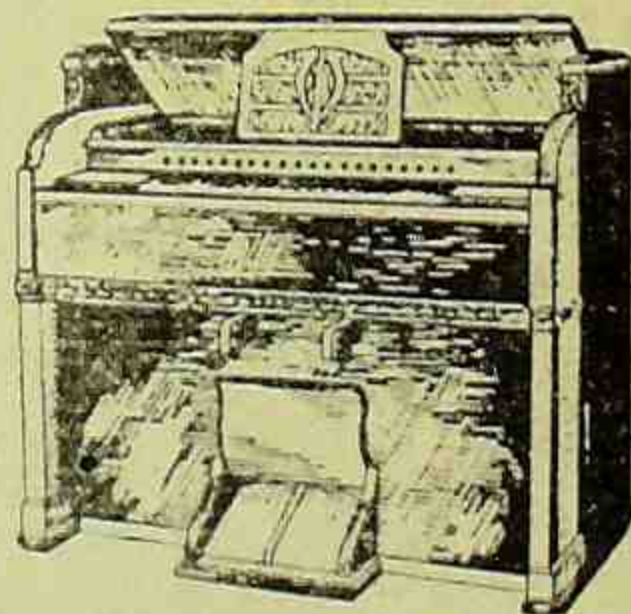
HARMÔNIOS e ÓRGÃOS

das melhores marcas, para :

Residências — Igrejas — Escolas

A música sacra é uma das formas mais
encantadoras da aproximação a Deus.

Você também poderá tocar, escolhendo um
harmônio entre os 20 diferentes modelos que
dispomos, desde Cr\$ 15.000,00.



É fácil tocar HAR-
MÔNIO com o mé-
todo "SOUZA" com
texto em Português,

Cr\$ 150,00

Peçam Catálogos

Vendas a longo
prazo

Músicas e Instrumentais

CASA MANON S/A

R. 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568 — São Paulo

DESENHOS PARA COLORIR

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS"
Livro que atrai as crianças e que alcançou
extraordinário êxito na América do Norte.

1 exemplar: Cr\$ 70,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO